

**VII ENPSSAN | Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania
e Segurança Alimentar e Nutricional**

Manaus – AM, 10 a 13 de Novembro de 2026

Proposta: GT 4 – Determinantes e efeitos da Insegurança Alimentar e Nutricional

Proponentes: Vanessa Daufenback Ramos (PUC-PR) e Camilla Cherol (UFRJ)

O fenômeno da fome e da Insegurança alimentar e nutricional (IAN), por sua característica de multidimensionalidade e multiescalaridade, requer esforços de investigação e pesquisa múltiplos e integrados, tanto sobre suas condicionantes, como sobre suas consequências e desdobramentos socioculturais, na relação natureza e cultura, nos aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais e seus desfechos na saúde, na alimentação e na nutrição.

Quando presente, o fenômeno se expressa pela falta de acesso ou acesso inadequado à alimentação em relação à qualidade nutricional, à quantidade disponível para o consumo imprescindível para a permanente realização das atividades humanas vitais, pela falta de adequação cultural dos alimentos e das práticas alimentares aos contextos específicos, com o desrespeito à soberania, ou agenciamento alimentar dos povos e nações e na incapacidade do sistema alimentar, na perspectiva da sustentabilidade, de garantir a segurança alimentar no longo prazo, o que conecta a questão da IAN à potencialidade transformadora das mudanças climáticas.

Neste sentido, o Grupo Temático 4 tem como proposta promover e estimular o debate sobre as diversas dimensões dos múltiplos determinantes do fenômeno da IAN, seus condicionantes e seus efeitos para os indivíduos, as famílias, comunidades e grupos sociais, nas mais diversas coletividades, tendo como propósito contribuir para o conhecimento e compreensão sobre os determinantes e efeitos da IAN, a soberania e segurança alimentar e nutricional em diferentes contextos.

O debate no GT4 tem como premissa os estudos do fenômeno da IAN no contexto das vulnerabilidade socioambientais e das iniquidades sociais nos territórios, mas também nas formas de (auto)organização, resistência, resiliência e superação, a partir de epistemologias diversas.

Esses esforços têm como meta contribuir para o debate político e acadêmico, interdisciplinar e intersetorial, colaborando tanto para a formulação de propostas de intervenções para a garantia do acesso à alimentação adequada da população brasileira, no campo das políticas públicas, como para o debate teórico e programático acerca dos efeitos da fome e da insegurança alimentar e nutricional em seus diversos cenários e matizes. Simultaneamente, o GT passa a sistematizar o conhecimento produzido sobre a IAN, seus enfrentamentos e superações, colaborando para o mapeamento dos grupos sociais e territórios abordados.

Isto significa que são bem-vindos estudos e trabalhos de natureza teórico-epistemológica (em suas dimensões de teoria e pensamento social), etnografias da fome e territorialidades da Insegurança Alimentar, abordagens quantitativo-epidemiológicas, qualitativas,

metodologias mistas e de pesquisa social, que tratem das abordagens interseccionais ligadas às temáticas centrais do GT.